

Menino de 10 anos apavora na corrida de rua e deixa até marmanjo para trás

Se você gosta de corrida de rua, sabe que a marca é impressionante. Se não gosta, pergunte para aquele amigo que dá suas passadas em velocidade por aí. Porque correr 5 quilômetros em 17min24 não é para qualquer um, muito menos para um garoto de apenas dez anos. Isso mesmo, dez anos. Esse é Aidan Cox, apontado como o novo recordista mundial da distância em sua idade.

Cox obteve a marca há algumas semanas, em New Hampshire, Estados Unidos. Deixou muito garoto e também muito marmanjo para trás, algo que não é novidade em sua vida. Afinal, antes de superar em 24 segundos a marca anterior para a categoria até dez anos, ele já havia conseguido o mesmo feito entre os meninos de nove anos.

Mas engana-se quem pensa que Aidan Cox é aquela criança competitiva incentivada por pais exigentes. Na verdade, segundo eles, o menino corre por prazer. "Ele e a irmã correriam todo dia se a gente deixasse. Os dois simplesmente amam correr", contou o pai, Tim, à *Runners World*.

Logo depois de completar os 5 km em menos de 18 minutos, Aidan nem queria saber de seu tempo. Muito menos se havia batido algum recorde. Tanto que os pais até cogitaram não contar nada para ele, até para não criar qualquer tipo de obrigação ou expectativa para o futuro. Mas acharam melhor tocar no assunto para que o menino não soubesse por outra pessoa.

"O mais importante para ele é assistir televisão e ver se o Boston Celtics venceu. Ele só quer saber de ter tempo para correr, jogar basquete, fazer seu dever de casa e brincar com os amigos", resumiu o pai.

A família assegura ainda que sequer cogita começar a preparar Aidan para ganhar bolsa para correr na universidade ou sonhar mais alto com uma Olimpíada, por exemplo. "Estamos pensando a longo prazo, mas nada disso de universidade ou competições. Queremos apenas que ele ame o esporte a longo prazo", completou o pai, Tim, que é técnico de cross country. Mas se o menino continuar nesse ritmo, é bom a família se preparar para voos mais altos.

Fonte: www.uol.com.br